

**CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE E. S. DO PINHAL**  
**UNIPINHAL**

**Curso de Engenharia da Computação**

**Arthur Elidio da Silva**

**Leonardo Oliveira de Freitas**

**Projeto e implementação de um sistema inteligente para  
coleta e análise de sintomas de pacientes em unidades de  
pronto-atendimento**

**Espírito Santo do Pinhal - SP**

**2019**

**CENTRO REGIONAL UNIVERSITÁRIO DE E. S. DO PINHAL**  
**UNIPINHAL**

**Curso de Engenharia da Computação**

**Arthur Elidio da Silva**

**Leonardo Oliveira de Freitas**

**Projeto e implementação de um sistema inteligente para  
coleta e análise de sintomas de pacientes em unidades de  
pronto-atendimento**

Projeto de Pesquisa apresentado para  
avaliação da disciplina Projeto Integrado I  
do Curso de Engenharia da Computação  
do Centro Regional Universitário de  
Espírito Santo do Pinhal. Orientador: Prof.  
Dr. José Tarcísio Franco de Camargo.

**Espírito Santo do Pinhal - SP**

**2019**

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Fundamentos Teóricos.....	4
2.1. Conhecimentos na área da saúde.....	4
2.2. Inteligência Artificial.....	5
2.2.1. Lógica Fuzzy.....	5
2.3. Serviços Web.....	6
2.3.1. Modelo REST.....	6
3. Materiais e Métodos.....	7
3.1. Implementação camada serviços web.....	7
3.1.1. Execução dos Serviços Web.....	7
3.2. Interface para demonstração do processo de triagem.....	7
3.3. Armazenamento da triagem com banco de dados MongoDB.....	7
3.4. Implementação Lógica Fuzzy.....	8
3.5. NumPy.....	8
3.6. Scikit-Fuzzy.....	8
3.6.1. Antecedent e Consequent.....	8
3.6.2. Membership functions.....	9
3.6.2.1. PieceMF.....	9
3.6.2.2. TrimMF.....	10
3.6.3. Rule, ControlSystem e Compute.....	10
4. Resultados Esperados.....	11
5. Referências Bibliográficas.....	11
6. Cronograma de Atividades.....	12

## 1. Introdução

Atualmente, em qualquer unidade de saúde, existe um processo para o atendimento do paciente a ser respeitado. Inicialmente o mesmo deve passar pela etapa de triagem, que consiste em um sistema de seleção, coleta de dados e sintomas, sendo a seguir classificado de acordo com seu risco vital, a partir da análise dos sintomas apresentados. Uma vez feita a análise, o paciente é classificado de acordo com a sua respectiva urgência vital e, a partir desse momento, o paciente é encaminhado à espera para o tratamento do médico responsável. Essa espera é relacionada com a classificação atribuída, podendo chegar a até mais de 4 (quatro) horas.

O objetivo proposto pelo sistema em desenvolvimento é construir um software utilizando conhecimentos em inteligência artificial e lógica nebulosa que seja capaz de contribuir para a solução da latência do processo de coleta de sintomas e classificação de pacientes, tornando assim tanto a triagem como a pós-triagem mais ágeis.

## **2. Fundamentos Teóricos**

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário um estudo sobre a área da saúde, especificamente a parte de triagem, coleta de sintomas e tratamento de pacientes, para que a partir do conhecimento obtido fossemos capazes de desenvolver um sistema fuzzy apto a replicar o comportamento humano, sendo assim, capaz de escolher uma classificação acurada do paciente a partir de seus sintomas apresentados.

### **2.1. Conhecimentos na área da saúde**

Após estudos em campo e conteúdos já publicados, foram obtidas as seguintes informações a respeito do tratamento de pacientes em postos de pronto atendimento. A triagem tem como objetivo classificar o risco vital do paciente a partir de sintomas coletados, tais como, pressão, pulso, respiração, temperatura, glicemia capilar, peso, saturação e outros. Uma vez feita a análise de sintomas, o paciente é classificado de acordo com o seu grau de urgência vital seguindo o padrão de classificação de manchester.

De acordo com a classificação de manchester, o paciente pode ser classificado em 5 graus diferentes, são eles: Emergência, Muita Urgência, Urgente, Pouco Urgente e Não Urgente, os quais são distinguidos a partir das cores vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, respectivamente.

Cada tipo de classificação contém uma previsão de atendimento, seguindo a classificação de coloração vermelha até azul. São estas as previsões de atendimento: imediato, em até 20 minutos, em até 60 minutos, em até 120 minutos e em até 240 minutos. A figura 1 ilustra esta situação.

É importante ressaltar que a triagem hospitalar tem como objetivo obter informações do paciente, tais como a dados pessoais, coleta de sintomas e classificação do paciente e não realizar diagnóstico final do paciente.

	<b>Prioridade</b>	<b>COR</b>	<b>TEMPO</b>
1	Emergente	Vermelho	0 minutos
2	Muito Urgente	Laranja	10 minutos
3	Urgente	Amarelo	60 minutos
4	Pouco Urgente	Verde	120 minutos
5	Não Urgente	Azul	240 minutos

Figura 1 - Classificação de manchester

## 2.2. Inteligência Artificial

O estudo em inteligência artificial tem como objetivo replicar o comportamento humano contemplando a capacidade cognitiva, reconhecimento de contexto e tomada de decisão. Ou seja, um “agente”, em uma determinada situação, para ser considerado inteligente, deve ser capaz de analisar, compreender e realizar uma tomada de decisão. (NORVIC; RUSSELL, 2010)

Para o desenvolvimento da Inteligência Artificial em questão foi utilizado o seguinte conhecimento.

### 2.2.1. Lógica Fuzzy

O conhecimento em lógica fuzzy consiste em uma lógica multi-valorada, capaz de capturar informações vagas, em geral descritas em uma linguagem natural, e convertê-las para um formato numérico, de fácil manipulação pelos computadores atuais. Ou seja, ela permite modos de raciocínio aproximados e não exatos, podendo assim criar um conjunto de regras, onde, a partir de uma função de pertinência é possível criar uma transição gradual da “não-verdade” para a “verdade”. É apresentada na figura 2 a diferença da lógica booleana aristotélica, baseada em “verdadeiro” ou “falso”, e a lógica fuzzy, capaz de admitir vários valores (CAVALCANTI et al., 2012).

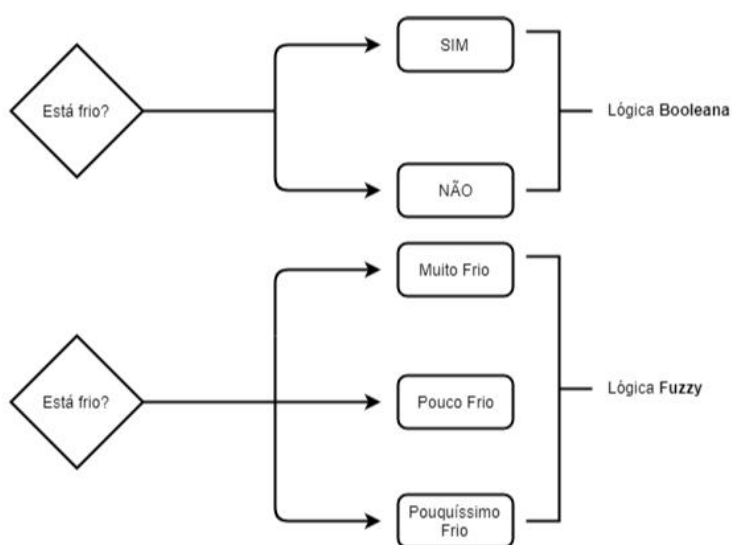


Figura 2 - Diferença da Lógica Booleana para Lógica Fuzzy

## 2.3. Serviços Web

De acordo com Pereira (2016), a evolução tecnológica da sociedade humana tem proporcionado a criação de sistemas apoiados em “serviços web”. Um serviço web consiste na manipulação de informações de forma centralizada, permitindo que estas sejam tratadas separadamente da interface, a qual será utilizada apenas para a visualização pelo usuário final.

Portanto, para trabalhar com a disposição dos dados aplicaremos o modelo Rest, que é uma forma de arquitetura para organização de serviços web.

### 2.3.1. Modelo REST

O modelo REST (Representational State Transfer) representa a arquitetura atual para criação de serviços web. Nesse modelo é utilizada a semântica dos métodos HTTP (GET, POST, PUT e DELETE), o que torna esse padrão de envio de dados mais simples, leve e dinâmico.

### **3. Materiais e Métodos**

#### **3.1. Implementação camada serviços web**

Para o desenvolvimento da camada de serviços estamos utilizando a IDE Visual Code, com a linguagem de programação JavaScript e Framework Express, que é o core para criação dos serviços.

##### **3.1.1. Execução dos Serviços Web**

Para execução dos serviços web será utilizado o servidor Node, que se encarregará do processo de execução da aplicação, para que fiquem visíveis os serviços para consumo da camada de interface.

#### **3.2. Interface para demonstração do processo de triagem**

Será utilizada a biblioteca React do JavaScript para desenvolvimento da interface de visualização do processo de triagem. Essa biblioteca facilita a criação páginas web que contenham interação com usuário entre outros benefícios.

#### **3.3. Armazenamento da triagem com banco de dados MongoDB**

MongoDB é um banco de dados não relacional, o qual será usado para guardar o processo de triagem e informações do paciente, além de conter um histórico para futuras consultas.



### 3.4. Implementação Lógica Fuzzy

Para o desenvolvimento do sistema em questão será utilizada a linguagem Python na IDE Spyder, disponível através do programa Anaconda Navigator, que contém várias outras IDEs para desenvolvimento em Python. O Spyder foi escolhido pois disponibiliza de forma simplificada o uso das bibliotecas Scikit-Fuzzy e Numpy.

### 3.5. NumPy

NumPy é um pacote para a linguagem Python que suporta vetores e matrizes multidimensionais, possuindo uma larga coleção de funções matemáticas para trabalhar com estas estruturas.

### 3.6. Scikit-Fuzzy

Scikit-Fuzzy é uma biblioteca que contém uma coleção de algoritmos lógicos escrito em Python para o uso e implementação da lógica fuzzy. Algumas das principais funções utilizadas.

#### 3.6.1. Antecedent e Consequent

São funções utilizadas para demonstrar quais são os parâmetros de entrada e saída do sistema fuzzy criado. Para utilizá-los basta importar a biblioteca **skfuzzy** e passar seus parâmetros, que são um vetor e um label que irá ser usado de rótulo posteriormente. Segue um exemplo da utilização na figura 3.

```
import skfuzzy as fuzz
from skfuzzy import control as ctrl

vital_alter = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Dados Vitais Alterados')
dor = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Dor')
nuca = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Nuca')
nausea = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Nausea')
mental_alter = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Alteração Estado Mental')
enxaqueca = ctrl.Antecedent(np.arange(0, 11, 1), 'Enxaqueca')
manchester = ctrl.Consequent(np.arange(0, 6, 1), 'Manchester')
```

Figura 3 - Exemplo Antecedent e Consequent

### 3.6.2. Membership functions

As membership functions, também conhecidas por funções de pertinência, tem como meta determinar quão verdadeiro é o valor de entrada dentro do universo criado. Por assim dizer, podemos afirmar que toda função de pertinência está associada a uma variável que define o quanto aquela entrada pertence ao conjunto criado.

A biblioteca skfuzzy já disponibiliza algumas funções de pertinência por padrão, cada uma delas tem um funcionamento específico, entradas e saídas diferentes.

Segue abaixo algumas das funções de pertinência usadas:

#### 3.6.2.1. PieceMF

É uma função linear normalmente utilizada para filtros críticos. Para a utilização dessa função é necessário passar como parâmetro um vetor que será utilizado como universo e um outro vetor, de dimensão três, que será utilizado para definição dos pontos da função. Na figura 4 está um exemplo da implementação.

```
nuca['nao_rigida'] = fuzz.piecmf(nuca.universe, [0, 8, 8])
nuca['rigida'] = fuzz.piecmf(nuca.universe, [8, 10, 10])
```

Figura 4 - Implementação PieceMF

### 3.6.2.2. TrimMF

É uma função triangular. Para utilização dessa função é necessário passar como parâmetro um vetor que será utilizado como universo e um outro vetor de tamanho três que será utilizado para definição dos pontos da função. Na figura 5 é apresentado um exemplo da implementação.

```
manchester['vermelho'] = fuzz.trimf(manchester.universe, [0, 0, 3])  
manchester['amarelo'] = fuzz.trimf(manchester.universe, [0, 3, 6])  
manchester['verde'] = fuzz.trimf(manchester.universe, [3, 6, 6])
```

Figura 5 - Implementação TrimMF

### 3.6.3. Rule, ControlSystem e Compute

Nesse tópico será demonstrado como definir as regras que irão controlar e computar os valores do sistema fuzzy criado. Uma regra tem como intuito relacionar os antecedentes e consequentes (ver tópico 2.4.3.), criando assim uma interação entre os valores para que seja definido o resultado. Isto é, definimos que dado uma certa relação entre os “antecedentes” o resultado será tal “consequente”.

Uma vez criadas as regras, definimos o sistema que irá utilizá-las e, logo após, podemos utilizá-lo para computar uma dada entrada de valor no sistema.

A função “rule” tem como entrada a relação dos antecedentes com operadores lógicos e qual o resultado esperado.

A função “controlSystem” tem como entrada um vetor contendo as regras criadas posteriormente, nos retornando um sistema criado a partir da mesma.

A função “compute” não recebe uma entrada, porém utiliza o sistema criado com as regras para nos dar o resultado esperado.

Na figura 6 está um exemplo de como implementar as funções.

```

rule1 = ctrl.Rule(vital_alter['poor'] | vital_alter['good'] | dor['intensa'], manchester['vermelho'])
rule2 = ctrl.Rule(nuca['rigida'], manchester['amarelo'])
rule3 = ctrl.Rule(vital_alter['average'] | dor['nao_intensa'], manchester['verde'])

manchester_ctrl = ctrl.ControlSystem([rule1, rule2, rule3])

classificar = ctrl.ControlSystemSimulation(manchester_ctrl)

classificar.input['Dados Vitais Alterados'] = 5
classificar.input['Dor'] = 5
classificar.input['Nuca'] = 9

classificar.compute()

```

Figura 6 - Implementação rule, controlSystem e compute

## 4. Resultados Esperados

Pretende-se demonstrar que o uso da inteligência artificial é capaz de ajudar na área da saúde. Dessa forma, espera-se que o software venha a ser utilizado em hospitais e centros de pronto-atendimento, otimizando o processo de triagem e diminuindo o tempo de espera dos pacientes. Espera-se também que a coleta de informações nesse processo possa ser disponibilizada, respeitando-se as restrições legais, para outros estudos na área da saúde.

## 5. Referências Bibliográficas

NORVIC, Peter; RUSSUL, Stuart. **Inteligência Artificial**. [S. l.: s. n.], 2010.

BERNARDO, Elisângela Maria de Souza et al. **Procedimento Operacional Padrão Classificação de Risco**. Espírito Santo do Pinhal: [s. n.], 2017-2018.

PEREIRA, Caio Ribeiro. **Construindo APIs REST com Node.js**. [S. l.: s. n.], 2016.

NODEJS. **Node.js v9.11.2 Documentation.** Disponível em: <https://nodejs.org/docs/latest-v9.x/api/> Acesso em: 21 de maio de 2019.

React. **Getting Started.** Disponível em: <https://reactjs.org/docs/getting-started.html> Acesso em: 21 de maio de 2019.

Express. **Roteamento.** Disponível em: <https://expressjs.com/pt-br/guide/routing.html> Acesso em: 21 de maio de 2019.

SKFUZZY. **Api Reference.** Disponível em: <https://pythonhosted.org/scikit-fuzzy/api/api.html> Acesso em: 26 de maio de 2019.

CAVALCANTI, José Homero Feitosa et al. **Lógica Fuzzy Aplicada Às Engenharias.** João Pessoa PB: [s. n.], 2012. Disponível em: [http://www.logicafuzzy.com.br/wp-content/uploads/2013/04/logica\\_fuzzy\\_aplicada\\_as\\_engenharias.pdf](http://www.logicafuzzy.com.br/wp-content/uploads/2013/04/logica_fuzzy_aplicada_as_engenharias.pdf). Acesso em: 22 maio 2019.

## 6. Cronograma de Atividades

	Atividades TCC	Data de vencimento	Concluído	Atribuído a	Status
2	Estudar Classificação de triagem hospitalar			Leonardo/Arthur	Em andamento
3	Estudar Logica Fuzzy			Leonardo/Arthur	Em andamento
4	Reunião Terça-Feira 26/02 com a Coordenadora Gisele	26/02/19	TRUE	Leonardo/Arthur	Concluído
5	Reunião Quinta-Feira 07/03 com a Coordenadora Gisele	07/03/19	TRUE	Leonardo/Arthur	Concluído
6	Criar Repositório GIT	28/02/19	TRUE	Leonardo/Arthur	Concluído
7	Criar Diagrama de processo CAHD	31/03/19	TRUE	Leonardo/Arthur	Concluído
8	Buscar Informações nos Hospitais e Posto de Saúde	31/05/19		Leonardo/Arthur	Em andamento
9	Arquitetura Interface React	31/03/19	TRUE	Arthur	Concluído
10	Desenvolver Interface React	31/07/19		Arthur	Em andamento
11	Criar Algoritmo Fuzzy	31/07/19		Leonardo/Arthur	Em andamento
12	Projeto Pesquisa TCC	27/05/19		Leonardo/Arthur	Em andamento
13	Modelar Base de Dados(MongoDB)	31/07/19		Leonardo	Não iniciado
14	Criar WebApi CRUD de Triagem	31/07/19		Leonardo	Não iniciado
15	Criar WebApi da IA	31/07/19		Leonardo	Não iniciado
16	Escrever o TCC	30/08/19		Leonardo/Arthur	Não iniciado
17	Entregar TCC	20/11/19		Leonardo/Arthur	Não iniciado
18	Apresentação do TCC	02/12/19 - 03/12/19		Leonardo/Arthur	Não iniciado

Figura 7 - Cronograma

---

Orientador: Prof. Dr. José Tarcísio Franco de Camargo

---

Aluno: Arthur Elídio da Silva

RA: 150271

---

Aluno: Leonardo Oliveira de Freitas

RA: 150332